

# EXPRESSO FERROVIÁRIO

UMA PUBLICAÇÃO ON-LINE DA LUISFER  
26/07/2022 - VOLUME I - Nº 329



**LUISFER**  
en ligne depuis 1976

## FICHA TÉCNICA



Folha com notícias breves relevantes sobre a actualidade ferroviária nos mais variados domínios, como exploração, financeiro, indústria, segurança e modelismo à escala. Agradecimento a todas as fontes de informação.

Preço: Gratuito (free download PDF)      Periodicidade: Ocasional

Efeitos de Grafismo: Agradecimento a Eugénio Santos

Diretor da Publicação: Luís Curto Moreira      Contacto: [luisfer1976@sapo.pt](mailto:luisfer1976@sapo.pt)

Propriedade: LUMO TRANSPORT

Divisão Ferroviária © LUISFER Estudos e Realizações Ferroviárias

*viaje sempre conosco*



COMBOIOS DE PORTUGAL

**TRANSPORTADORA OFICIAL DA**

**LUISFER**  
en ligne depuis 1976





## SEGURANÇA

### 58 anos do Acidente de Custóias



Faro, 26 de julho de 2022,

Faz hoje ao fim da tarde 58 anos, que aconteceu o acidente ferroviário de Custóias, na Linha da Póvoa e que causou 101 vítimas mortais. A nível estatístico é o segundo pior acidente ferroviário que a CP teve até hoje, só ultrapassado pela tragédia de Alcafache, mas em termos de via estreita, é até hoje o mais grave de sempre. Tratou-se de um descarrilamento em plena via e junto a uma curva, motivado por velocidade excessiva e sobrelotação da composição, pois transportava passageiros a mais. A composição saiu da estação da Póvoa de Varzim com destino a Porto Trindade e era formada por 2 veículos uma motora ME300 e um reboque REy300. Este último reboque que ia na cauda do comboio, com excesso de passageiros, muitos em pé, ao fazer uma curva acentuada e com velocidade excessiva fez com que os passageiros se inclinassem todos para o lado mais crítico, provocando o desequilíbrio do veículo, partindo engante e indo chocar frontalmente com a aresta viva de uma obra de arte existente em Custóias, uma ponte rodoviária superior. A maior parte das vítimas mortais, seua neste reboque. A última pessoa (morto 101) a morrer em sequência deste acidente foi um militar, que morreu em 1971 no Hospital Militar do Porto, depois de ter estado 7 anos em estado de coma. LM

